



SEM VIOLÊNCIA

Moradores do Carminha irão atuar como mediadores

A primeira oficina de mediação de conflitos, realizada no Conjunto Carminha, foi encerrada ontem, na Igreja Casa de Oração. A oficina, destinada a moradores da região, é resultado de uma parceria entre comissão organizadora composta por secretarias de Estado, Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e Polícia Militar. O trabalho passa a integrar o programa nacional Brasil Mais Seguro – Alagoas, lançado no Estado e que tem como objetivo reduzir os índices de violência em regiões como o Carminha, onde a queda na criminalidade já é constatada nos dados oficiais

da Defesa Social do Estado.

Iniciado no último dia 17, o curso contou com oficinas com a participação da comunidade local. A finalidade do governo a partir da oficina, que deve ser levada a outras localidades onde os índices de violência são mais altos, é buscar o engajamento da população, transformando os moradores em multiplicadores da cultura da paz. Ou seja, as pessoas aprendem como evitar que a violência possa ocorrer e como contribuir com a polícia repassando informações que podem resultar na prisão de criminosos.

Os participantes receberam

um formulário onde vão descrever as mediações feitas por cada um e a forma de abordagem. O material será constantemente avaliado pelas secretarias e órgãos públicos responsáveis pelo programa: Articulação Social, Secretaria da Paz, Defesa Social, Polícia Militar e Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

“Existem várias formas de solucionar o conflito. O que não é aceitável é que pequenos problemas possam descambar para a violência. Mostramos que é possível, sim, o bom convívio social”, afirma o capitão Iran Rego, do Centro de Gerenciamento de Crises da PM.